

**diagnostico de insuficiencia cardiaca em hospital universitario:comparaçã
entre dois metodos**

JOSE ALBUQUERQUE DE FIGUEIREDO NETO, COSTA, VERA L X C, COUTINHO,
LEA B, SOUZA, PEDRO W N, JUNIOR, HILDO P L, REIS, MARCELO M M, LIMA,
CÂNDIDA N L E, CASTANHO, ALINE Q S, LIMA, VINICIUS S, LUZ, KARINA S,
NOGUEIRA, CAMILA C B, RAMOS, CAROLINE S.

universidade federal do maranhao sao luis ma BRASIL.

Insuficiência cardíaca (IC) é a via final comum da maioria das cardiopatias.No seu diagnóstico utilizamos questionários que avaliam dados obtidos pela anamnese e/ou do exame físico, além de resultados de exames complementares. A sua prevalência varia de modo importante de acordo com o critério diagnostico utilizado .(Di Bari M et al;JACC 2004 Oct 19;44(8):1601-8). Objetivos: avaliar a concordância entre dois questionários para diagnósticos da IC (Framingham e Boston).Delineamento: Estudo descritivo, observacional e transversal.

Metodos: Avaliados 64 pacientes, internados no setor de cardiologia no HU-UFMA,entre janeiro de 2008 e janeiro de 2009. Os pacientes responderam ficha protocolo padrão,e foram aplicados os criterios de Framingham e Boston para diagnostico da IC. Análise estatística foi realizada no programa SPSS 17.0.Resultados: Dos 64 pacientes, 33 (51,5%) eram do sexo feminino, 12 (18,8%) eram negros a média de idade foi de 59,16 (18-87 anos). 71,7% apresentavam-se com classe funcional (CF) NYHA III e IV. 44,6% apresentavam fração de ejeção (FE) $\geq 50\%$.O questionário de Boston diagnosticou 70,8% como IC definitiva e 18,8% como IC possível. Os critérios de Framingham definiram 82,8% como IC. Na análise multivariada observou-se que quando o questionário de Boston somava 5 ou mais pontos (diagnóstico possível, 5 a 7 e diagnóstico definitivo, 8 a 12) a concordância com os critérios de Framingham foi de 95,3% para a presença da IC e de 71,4% para a ausência da patologia, com uma concordância geral de 95,8% , kappa 0,81($p < 0,001$). Para pacientes com FE $\geq 50\%$, a concordância no diagnóstico positivo foi de 81%, contra 50% para o diagnóstico negativo ($p=0,013$). Conclusões: Neste grupo de pacientes, os questionários de Boston e Framingham apresentaram uma boa concordancia para o diagnostico de IC,em pacientes hospitalizados.